

TRAVA LÍNGUA PERCUSSIVO

Eixo: Práticas para Educação Infantil

MAZARÃO, Karine de Fátima¹
ZANONI, Flávia Luiza Percegon²

A proposta desta prática pedagógica está pautada em dois campos de experiências proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “Corpo, gestos e movimento” e “Traços, sons, cores e formas”. Em cada um desses campos de experiências iremos explorar objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos pensando a interação das crianças com a prática musical percussiva, importante manifestação cultural brasileira.

No que diz respeito ao campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, a BNCC defende que com o corpo, através dos sentidos, gestos e movimentos, as crianças exploram o mundo, o espaço e os objetos ao seu redor. Estabelecem relações, aprendem a se expressar, brincam e produzem conhecimento sobre si e o outro, sobre a sociedade e a cultura, tornando-se “conscientes dessa corporeidade” (BRASIL, 2017).

Esse processo se dá através de diferentes linguagens como: a música, dança, teatro e brincadeiras de “faz de conta”. Permitindo que se comuniquem e se expressem utilizando o corpo, a emoção e a linguagem.

A BNCC aponta que “as crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física” (BRASIL, 2017).

A Educação Infantil é um espaço e momento privilegiado para que as crianças comecem a perceber sua corporeidade de maneira central participando das práticas pedagógicas, aprendendo sobre o cuidado físico, orientadas pelas professoras visando a emancipação e a liberdade. Para que isso seja possível, as instituições escolares devem promover atividades ricas e animadas pela ludicidade, interagindo entre elas, explorando e vivenciando um amplo repertório que envolva seu corpo (BRASIL, 2017).

Já o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, nos traz a reflexão acerca do “conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de

¹ Acadêmica do Curso de Segunda Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Opet.

² Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens” (BRASIL, 2017).

Através das diferentes manifestações artísticas (artes plásticas, dança, música, teatro) as crianças se expressam, desenvolvendo suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria em diversas produções.

De acordo com a BNCC, “essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca” (BRASIL, 2017).

Neste sentido, a Educação Infantil deve promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, permitindo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal, gerando a apropriação e reconfiguração permanente da cultura, potencializando suas singularidades, ampliando repertórios e interpretando suas experiências e vivências artísticas (BRASIL, 2017).

FAIXA-ETÁRIA: 5 ANOS

1 OBJETIVO GERAL

Promover o contato com a prática musical percussiva e com o desenvolvimento fonético através do trava-línguas, gerando autoconhecimento em relação ao próprio corpo e respeito e empatia em relação ao corpo do outro.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música;
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;
- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas;
- Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

De que maneira a prática musical percussiva pode despertar o interesse pelos diferentes ritmos musicais brasileiros na Educação Infantil?

4 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A professora irá dispor diante dos alunos diferentes objetos metálicos que possam gerar sons percussivos como panelas, formas, tigelas, frigideiras, tachos e instrumentos de percussão metálicos.

Em seguida a professora entregará a cada um dos alunos pequenos bastões feitos de gravetos para baterem nos objetos e instrumentos identificando os diferentes sons e timbres que são gerados. Posteriormente, a professora explica que a canção que irão ouvir é feita com objetos e instrumentos de sons metálicos.

Antes de iniciar a canção, a professora irá recitar o trava-línguas, pedindo para as crianças o repitam até que esteja memorizado.

Dando continuidade a brincadeira, a professora coloca o vídeo em que a percussionista Simone Soul toca os diferentes objetos, e os cantores Paulo Tatit e Sandra Peres cantam o trava-língua:

Até que tá bom

Até que tá bom tu me cutuca
 Tu toca daqui, que eu toco de lá
 Até que tá bom tu me cutuca
 Tu toca daqui que eu toco de lá
 Até que tá bom, tá bom, tá bom
 Tu me cutuca, tu me cutuca

Até que tá bom tu me cutuca
 Tu toca daqui que eu toco de lá

Eu te cutuco, não cutuca
 Eu te cutuco, não cutuca

Eu te cutuco, não cutuca
Eu te cutuco, não cutuca
Eu te cutuco sim
Não me cutuca não
Eu te cutuco sim

Não me cutuca não
Até que tá bom tu me cutuca
Tu toca daqui, que eu toco de lá
Até que tá bom tu me cutuca
Tu toca daqui que eu toco de lá

Paulo Tatit/ Sandra Peres

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Serão necessárias panelas, formas, tachos, frigideiras, instrumentos de percussão metálicos. Também um projetor e um sistema de som adequado ligado ao computador para a reprodução do vídeo.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A atividade proposta utiliza duas possibilidades de interação e desenvolvimento: a musical e a fonética. Se mostra uma atividade rica em torno da valorização da música popular brasileira, permitindo que os alunos possam desenvolver o gosto pelos ritmos percussivos tão presentes nos ritmos nacionais. Também permite o autoconhecimento corporal e importância de se respeitar os limites do corpo do outro através da brincadeira.

A atividade ainda permite o contato com diferentes manifestações artísticas e gêneros musicais, pois desenvolve no aluno a noção de musicalidade através da utilização de objetos e do próprio trava-língua.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum. **A etapa da Educação Infantil**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em 08/04/2020.

TATIT, Paulo; PERES, Sandra. **Até que tá bom**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=T_I_GK7RxGI. Acesso em 08/04/2020.